



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02/2018

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

COD. DA UNID. GESTORA 135006	COD. DA GESTÃO 13203	CNPJ 00348003/0128-01
---------------------------------	-------------------------	--------------------------

ENDEREÇO
Travessa Doutor Enéas Pinheiro, S/N

MUNICÍPIO/UF Belém	CEP 66095.100	TELEFONE (91) 32041018/1215
-----------------------	------------------	----------------------------------

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

CPF 910.398.784-15	NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Walkymário de Paulo Lemos	CARGO Chefe Geral-substituto
TELEFONE (91) 32041018/1215	EMAIL Cpatu.chgeral@embrapa.br	

DADOS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

COD. DA UNID. GESTORA 533013	COD. DA GESTÃO 53202	CNPJ 00.043.711/0001-43
---------------------------------	-------------------------	----------------------------

ENDEREÇO
Travessa Antônio Baena, 1113 – Bairro: Marco

MUNICÍPIO/UF Belém/PA	CEP 66.093-082	TELEFONE (91) 4008-5440
--------------------------	-------------------	----------------------------

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

CPF 614.535.872-68	NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Paulo Roberto Correia da Silva	CARGO Superintendente
TELEFONE (91) 4008-5440	EMAIL gabinete@sudam.gov.br	

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO / OBJETO DA DESPESA)
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA RESTAURAÇÃO DE APP'S E RL'S DAS NASCENTES QUE COMPÕEM A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MARAPANIM, REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO GUAMÁ, PA

OBJETIVO GERAL:

Realizar transferência de tecnologias voltadas à recuperação e preservação de nascentes, áreas de preservação ambiental e de reservas legais nas diversas bacias hidrográficas e áreas públicas municipais, com prioridade para a bacia hidrográfica do Rio Marapanim, PA.

RESUMO DO PROJETO

A Bacia Hidrográfica do Marapanim possui a extensão de 906,3km, em um território ocupado por mais de 526 mil habitantes. Essa extensão é composta pelos municípios de Castanhal, Curuçá, Terra Alta, São Francisco, Igarapé-Açu, Maracanã, Magalhães Barata, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano, Vigia de Nazaré e Marapanim, componentes da Região de Integração do Guamá. Ao longo dos anos, as instituições públicas federais, como as universidades, e as Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente, Agricultura e Pesca estão envolvidas no movimento, que está levantando as principais áreas impactadas e apontando soluções para conter a poluição do rio Marapanim e de seus afluentes, além de identificar os principais consumidores de água na região. Com base nas leis federal e estadual de recursos hídricos, criou-se o movimento em defesa da Bacia Hidrográfica do Marapanim, PA que reúne trabalhadores, empresários, organizações, como as colônias de pescadores, sindicatos de produtores, reservas extrativistas e também representantes do setor público e pesquisadores de diversas entidades e instituições científicas, de fomento,

assistência técnica e de crédito. A partir daí documentos vários foram editados e levados ao conhecimento das mais variadas autoridades municipais, estaduais e porque não dizer regionais, para que providências fossem tomadas com vistas a neutralizar os impactos, que já vem ocorrendo, pela ação humana nas nascentes e nas matas ciliares da bacia hidrográfica do Rio Marapanim e de seus afluentes (pequenos igarapés) e principalmente nas suas nascentes. Com a aprovação do novo Código Florestal Brasileiro, que nas suas grandes linhas, destaca as responsabilidades da restauração das APPs, das RLs e das nascentes. Quando localizadas em áreas públicas é de responsabilidade dos poderes públicos, e quando, essas necessidades de restaurações forem identificadas em áreas de particulares, essas ações serão de responsabilidade dos proprietários dessas terras. Logo urge a necessidade de ações estruturantes que permitam a transferência de tecnologias existentes, como: (1) Revitalização das infraestruturas físicas do Campo Experimental de Terra Alta da Embrapa Amazônia Oriental, embrião do futuro Centro de Transferências de Tecnologias Inovadoras Sustentáveis para Região de Integração do Guamá; (2) com vistas a criar uma "vitrine tecnológica" das práticas sustentáveis já disponíveis no portfólio da EMBRAPA, que serviria de mostruário aos técnicos e produtores locais, com possibilidades de adoção imediata; (3) além de identificar através e diagnósticos socioeconômicos os locais mais impactados pelas práticas degradantes ao meio ambiente, juntando-se a necessidade de se fazerem (4) diagnósticos socioambientais da situação das Áreas de Proteção Ambiental, das Reservas Legais e das nascentes das bacias hidrográficas, principalmente, nesse primeiro momento, da bacia do Rio Marapanim, PA, para que no futuro breve, as (5) autoridades municipais, estaduais e creditícias do Estado possam criar condições econômico-financeiras para repor o ambiente florestal anterior e, até recompor esse ambiente, com um viés mais econômico, que possa não só atender as questões ambientais, como também possa garantir o sustento dos produtores e moradores dos municípios que compõem essa bacia.

JUSTIFICATIVA

O Nordeste Paraense é um dos mais antigos espaços geográficos de ocupação da Amazônia, caracterizado pela acentuada antropização de sua paisagem, apresentando prejuízo considerável sobre as florestas naturais. Os remanescentes florestais encontram-se restritos às margens dos principais rios e igarapés e apresentam alterações na estrutura da vegetação (Watrin et al., 2009).

As florestas que margeiam os cursos d'água e suas cabeceiras são chamadas de matas ciliares. Tal vegetação possui ação direta em uma série de processos importantes para a estabilidade de uma microbacia, contribuindo para a manutenção da qualidade e da quantidade de água (Lima e Zakia, 2000).

Devido à importância das matas ciliares, tanto do ponto de vista hidrológico como ecológico, a Legislação Brasileira as considera como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e estabelece que, tendo ocorrido supressão da vegetação nessas áreas, o proprietário é obrigado a promover sua recomposição (BRASIL, 2012).

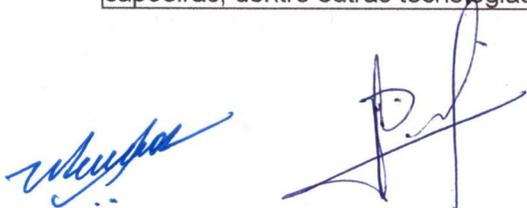
A Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim está localizada na Região de Integração do Guamá - Mesorregião do Nordeste Paraense. Possui a extensão de 906,3km, em um território ocupado por mais de 526 mil habitantes. É composta por 12 municípios: **Castanhal, Curuçá, Terra Alta, São Francisco, Igarapé-Açu, Maracanã, Magalhães Barata, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano, Vigia de Nazaré e Marapanim.**

À medida que a população e os empreendimentos industriais avançaram em direção à zona rural, as fontes de água nessa região começaram a ser afetadas e ameaçam o consumo humano. Devido à ocupação desordenada, boa parte das 217 nascentes identificadas na Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim encontra-se fortemente impactada. Essa situação motivou ampla mobilização em torno da preservação do rio Marapanim e seus afluentes, culminando na criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim, em 2017. Desde então, soluções para revitalizar as nascentes da bacia hidrográfica tem sido o foco do Comitê.

A Embrapa tem como missão "Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira". Para isso, atua em diversas atividades de pesquisa, produzindo essencialmente conhecimento, o qual é transformado em tecnologias produtos e serviços. Todo conhecimento produzido pela Embrapa é transmitido principalmente por meio de capacitação de agentes multiplicadores, que atuam junto aos produtores.

A regularização ambiental das propriedades rurais é um processo fundamental para um desenvolvimento econômico sustentável. Nessa linha de pensamento, a Embrapa Amazônia Oriental tem atuado gerando conhecimentos e tecnologias para o adequado manejo e aproveitamento sustentável do bioma Amazônia e sistemas de produção capazes de aumentar a produtividade agropecuária, florestal e aquícola, com sustentabilidade.

Dentre esses conhecimentos e tecnologias podem ser citados os trabalhos desenvolvidos para auxiliar os produtores rurais no cumprimento do Código Florestal, como por exemplo, na restauração ecológica de matas ciliares e na implantação de sistemas de produção sustentáveis, como os sistemas agroflorestais, integração lavoura-pecuária-floresta, Integração Pecuária-Floresta, Integração Lavoura-Floresta, Integração Lavoura-pecuária, sistema agroecológico de plantio de mandioca, trio da produtividade de mandioca, enriquecimento de capoeiras, dentre outras tecnologias sustentáveis existentes no portfólio da Embrapa Amazônia Oriental.



ELAÇÃO ENTRE AS PARTES

I - Para atingir o objeto pactuado, as partes comprometem-se a disponibilizar as informações necessárias para o bom andamento das atividades do projeto, bem como a cumprir as seguintes obrigações:

II - Compete à Sudam:

- a) Encaminhar para publicação o Termo de Execução Descentralizada no sítio da Sudam;
- b) Efetuar a descentralização dos créditos orçamentários, em conformidade com o cronograma de desembolso;
- c) Efetuar o repasse do recurso financeiro pactuado no cronograma de desembolso, condicionado à liquidação da despesa, pela unidade descentralizada;
- d) Acompanhar a execução física do objeto e verificar sua adequação por meio do Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado;
- e) Registrar no SIAFI os valores a liberar formalizados por TED de forma a garantir a liberação dos recursos financeiros no exercício seguinte.

III - Compete a unidade descentralizada:

- a) Executar o objeto de acordo com o proposto no presente TED;
- b) Acompanhar a execução física e financeira do Objeto;
- c) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução do objeto;
- d) Informar à Sudam sobre a liquidação da despesa via comunica SIAFI;
- e) Apresentar, quando necessário, proposta de termo aditivo devidamente justificada em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da vigência do TED;
- f) Manter arquivado o projeto básico ou termos de referência, com o devido detalhamento da estimativa de custos dos bens e serviços utilizados para elaboração do TED, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data de comprovação do cumprimento do objeto, pela Sudam;
- g) Efetuar o registro e controle patrimonial dos bens de natureza permanente adquiridos com recursos do TED;
- h) Assegurar e destacar a participação da Sudam em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto deste Termo;
- i) Restituir à Sudam o saldo eventualmente existente na data de encerramento, denúncia ou rescisão do TED, ou ainda, devolver o valor integral transferido, em caso de inexecução do objeto ou utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no TED;
- j) Os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, deverão ser devolvidos até 15 dias antes da data estabelecida anualmente pela norma de encerramento do correspondente exercício financeiro divulgada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, do Ministério da Fazenda;
- k) Informar a Sudam, até 31 de dezembro de cada ano, o valor total que será inscrito em restos a pagar.

IV - Do acompanhamento e da apresentação do Relatório de Cumprimento do Objeto:

- a) A unidade descentralizada deverá apresentar Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto no prazo **12 meses**;
- b) A unidade descentralizada deverá apresentar Relatório de Cumprimento do Objeto, até 60 dias após a vigência do TED;

Informar, nas contas anuais da entidade, os créditos executados por descentralização, aos órgãos de controle.

VIGÊNCIA

Este TED terá vigência de **24 meses**, contados a partir da sua publicação no sítio da Sudam, podendo ser prorrogada, mediante termo aditivo, por solicitação da unidade descentralizada, devidamente fundamentada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA DE TRABALHO	PLANO INTERNO	FONTE	NAT. DESPESA	VALOR (EM R\$ 1,00)
15.244.2029.7K66.0015	37960004PA2	188	339014	R\$ 47.100,00
			339030	R\$ 171.491,99
			339033	R\$ 5.556,00
			339036	R\$ 43.200,00
			339039	R\$ 158.247,00
			339095	R\$ 29.040,00
			339139	R\$ 1.500,00
			449039	R\$ 9.500,00
			449051	R\$ 302.000,00
			449052	R\$ 38.500,00
TOTAL				R\$ 806.134,99

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
META		DESCRIÇÃO			PRAZO (EM MESES)	
1 – Criação do Centro de Capacitação e Transferência de Tecnologia		Ativação da base física do Campo Experimental de Terra Alta enquanto Centro de Capacitação e Transferência de Tecnologia Permanente da Embrapa Amazônia Oriental, para atender a região de abrangência deste Projeto, e demais regiões circunvizinhas.			24 meses	
2 - Capacitação de Agentes Multiplicadores		Cem (100) técnicos e produtores capacitados, no mínimo, com perfil de se tornarem multiplicadores nas tecnologias ensinadas nos cursos realizados durante a fase de execução do Projeto;			24 meses	
3 - Diagnóstico socioeconômico		Diagnóstico socioeconômico dos doze municípios que compõem a bacia do Rio Marapanim no Estado do Pará			24 meses	
4 - Diagnóstico da Cobertura Vegetal e Proposta de Gestão do Uso da Terra		Diagnóstico da Cobertura Vegetal e Proposta de Gestão do Uso da Terra em Áreas de Preservação Permanente na Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim, PA			24 meses	
5 – Microzoneamento e a Restauração de nascentes ao longo da bacia hidrográfica		Restauração de nascentes, Áreas de Proteção Permanentes e Reservas Legais na bacia hidrográfica do Rio Marapanim, PA.			24 meses	
FÍSICO			FINANCEIRO			
UNIDADE/ATIVIDADE		QTDE	N. DA PARCELA	LIBERAÇÃO (MÊS)	1ª parcela (Setembro 2018) VALOR (em R\$1,00)	2ª parcela (Janeiro 2019) VALOR (em R\$1,00)
Plano Gerencial do Projeto	Diárias e estadas de engenheiro e equipe para visitas técnicas e fiscalização de obras civis.	1	1º e 2º	set 18/jan 19	R\$ 2.400,00	R\$ 1.200,00
Plano Gerencial do Projeto	Combustíveis e lubrificantes.	1	1º e 2º	set 18/jan 19	R\$ 63.812,56	R\$ 31.906,28
Plano Gerencial do Projeto	Material de consumo	1	1º	set/18	R\$ 11.574,15	R\$ 0,00
Plano Gerencial do Projeto	Aquisição de Passagens áreas	1	1º	set/18	R\$ 5.556,00	R\$ 0,00
Plano Gerencial do Projeto	Despesas com bolsas e estagiários	1	1º	set/18	R\$ 43.200,00	R\$ 0,00
Plano Gerencial do Projeto	Consumo de energia elétrica	1	1º	set/18	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
Plano Gerencial do Projeto	Manutenção Equipamentos (Laboratório de Sementes Florestais)	1	1º	set/18	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
Plano Gerencial do Projeto	Despesas com a manutenção e registros legais de um veículo automotor (seguro DPVAT e seguro).	1	1º e 2º	set 18/jan 19	R\$ 12.623,50	R\$ 12.623,50
Plano Gerencial do Projeto	Serviços de publicidade legal – Publicação de atos administrativos no DOU.	1	1º	set/18	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00

Plano Gerencial do Projeto	software Instalação de storage - LSR	1	1º	set/18	R\$ 9.500,00	R\$ 0,00
Plano Gerencial do Projeto	Material de Informática (Gravador Digital MP3; Computadores)	1	1º	set/18	R\$ 8.500,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Diárias de hospedagem	1	1º e 2º	set 18/jan 19	R\$ 21.750,00	R\$ 21.750,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Cartucho para impressora	1	1º	set/18	R\$ 4.125,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Material de Consumo	1	1º	set/18	R\$ 15.498,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Material de consumo para impressão	1	1º	set/18	R\$ 9.603,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Despesas com ações de comunicação (Impressão de materiais promocionais, relatórios, folders, materiais didáticos, etc.).	1	1º	set/18	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Despesas com capacitação de 100 agentes multiplicadores e produtores rurais.	1	1º	set/18	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Despesas com identificação e imagem do Centro de Capacitação.	1	1º	set/18	R\$ 7.000,00	R\$ 0,00
Reforma e ampliação do CE Terra Alta	Despesas com cercamento da vitrine tecnológica (arames, conchos, etc.)	1	1º	set/18	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Diárias de alimentação	1	1º e 2º	set/18	R\$ 9.680,00	R\$ 19.360,00
Ações de Capacitação - Cursos, oficinas e Dias de Campo	Televisor de 42"	1	1º	set/18	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Adubo NPK	1	1º	set/18	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00

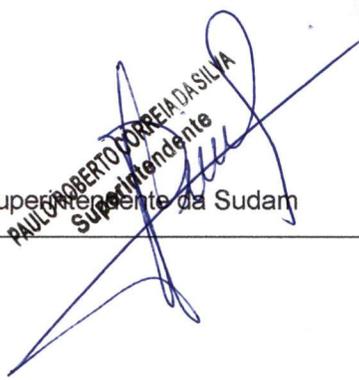
Vitrines Tecnológicas e RAD	Adubo orgânico	1	1º	set/18	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Arame farpado	1	1º	set/18	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Arame galvanizado	1	1º	set/18	R\$ 75,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Bota emborrachada	1	1º	set/18	R\$ 250,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Canos PVC – 6m	1	1º	set/18	R\$ 1.250,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Carrinho-de-mão	1	1º	set/18	R\$ 280,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Chapa de alumínio	1	1º	set/18	R\$ 250,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Estacas madeira	1	1º	set/18	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Herbicida	1	1º	set/18	R\$ 720,00	R\$ 0,00
Vitrines Tecnológicas e RAD	Material de consumo	1	1º	set/18	R\$ 19.948,00	R\$ 0,00
Reforma e ampliação do CE Terra Alta	Reforma e Ampliação do Prédio Administrativo do CE com a ampliação para a Construção de 1 sala de aula, ambientes de escritório, banheiros e áreas de ambiência.	1	1º	set/18	R\$ 290.000,00	R\$ 0,00
Reforma e ampliação do CE Terra Alta	Serviços técnicos: elaboração de projetos básicos de arquitetura e executivo complementares do Centro de Capacitação.	1	1º	set/18	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
Reforma e ampliação do CE Terra Alta	Aquisição de bomba d'água para irrigação e drenagem.	1	1º	set/18	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00
Reforma e ampliação do CE Terra Alta	Implementos agrícolas.	1	1º	set/18	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
					R\$ 689.295,21	R\$ 116.839,78
					R\$ 806.134,99	
TOTAL INVESTIMENTO				Setembro/2018	R\$	350.000,00
TOTAL CUSTEIO				Setembro/2018	R\$	339.295,21
TOTAL INVESTIMENTO				Janeiro/2019	R\$	0,00
TOTAL CUSTEIO				Janeiro/2019	R\$	116.839,78
TOTAL					R\$	806.134,99

ASSINATURAS

Belém, 25 de junho de 2018.


Chefe-Geral Substituto da Embrapa Amazônia Oriental

Walkymário de Paulo Lemos
Chefe Geral Substituto
Embrapa Amazônia Oriental


Superintendente da Sudam

PAULO ROBERTO CORREIA DA SILVA
Superintendente